TERMINOLOGIA MULTILÍNGUE DE CLÍNICA GENERAL / MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE- VERSÃO EM PORTUGUÊS

Marc Jamoulle, Arthur Treuherz, Luís Filipe Gomes, Susana Medeiros, Gustavo Gusso

Care Editions, Jumet, Bélgica, dezembro de 2016, 62p. Colorido, disponível ao menor preço possível no site da editora <a href="http://www.publier-un-livre.com/fr/le-livre-en-papier/347-terminologia-multilingue-de-clinica-general-medicina-de-familia-e-comunidade-versao-em-portugues">http://www.publier-un-livre.com/fr/le-livre-en-papier/347-terminologia-multilingue-de-clinica-general-medicina-de-familia-e-comunidade-versao-em-portugues</a>

Este livro e fruto de uma colaboração internacional, incluindo o Português, entre Marc Jamoulle, medico de familia na Bélgica, Arthur Treuherz, supervisor de terminologias e classificações em saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Luís Filipe Gomes, médico de família e professor do Mestrado Integrado de Medicina da Universidade do Algarve, Portugal, Susana Medeiros, médica de família e orientadora do internato da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Gustavo Gusso, médico de família, Professor de Clínica Geral da Universidade de São Paulo.

Marc Jamoulle é co-autor da Classificação Internacional de Atenção Primaria (CIAP-2) e medico de familia na Bélgica há 42 anos. Está fazendo um doutorado em Ciencias Médicas na Universidade de Liège. O prefácio internacional foi elaborado pelo professor Gustavo Gusso e o prologo por Luís Filipe Gomes e Susana Medeiros.



Por trás deste livro estão conhecimentos armazenados no site HeTOP do Departamento de Informação e Informática Médica (D2IM) da Universidade de Rouen na França. Os termos definidos no dicionário on-line são projetados para web 3.0 (chamado terminologia) e estão incluídos no livro em Português. O mesmo trabalho e a mesma base de conhecimento estão disponíveis em Inglês, Espanhol, Francês, Holandês e Vietnamita através do trabalho voluntário de cerca de vinte médicos de família do mundo todo.

Estes termos são derivados de pesquisa qualitativa. Foram analisados o conteúdo de resumos de congressos de médicos de clínica geral e familiar. 182 conceitos foram extraídos, cada um cuidadosamente documentado por uma ficha terminológica no servidor Rouen (<a href="https://www.hetop.eu/Q">www.hetop.eu/Q</a> - registro obrigatório). Todo o processo é descrito no livro e apenas um dos 182 conceitos é reproduzido na íntegra. Como taxonomia é por si mesma um assunto bastante difícil, nós quisemos fazer o livro atraente, adicionando fotos de pacientes e médicos de todo o mundo.

Esta maneira de identificar o conhecimento torna possível saber o que os médicos de família discutem quando fazem seu trabalho. Entender o que eles falam é central para este estudo. Esta abordagem de baixo para cima mostra a complexidade e amplitude desta exigente profissão. Todo o trabalho está documentado no site <a href="http://3cgp.woncaeurope.org">http://3cgp.woncaeurope.org</a> e se pode baixar livremente a terminologia e os Códigos Q em 8 línguas, as 6 já citadas além do turco e do coreano (tudo disponível sob a licença Creative Commons 4.0)

Cada termo é um registro chamado Códigos Q ou um conceito identificável e codificável nos textos. A combinação de Códigos Q e CIAP-2 pode servir como indexação para congressos de medicina geral. Assim a medicina geral e familiar se torna uma disciplina. Embora bem definida, mas não muito bem harmonizada, aqui está publicado seu primeiro índice internacional.

Várias experiências envolvendo a utilização da CIAP-2 e Códigos Q estão em andamento. Na Bélgica, os médicos em formação em medicina de família irão utilizá-los para indexar seu trabalho de conclusão de curso. Em Rouen, França, a equipe do Professor Darmoni testa a capacidade de um sistema automático de processamento de linguagem para indexar futuros congressos por máquinas. As submissões de resumos do próximo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) serão indexadas por ambas as ferramentas. O Comitê de Classificação Internacional da Wonca, que também produz a CIAP, iniciou um grupo de trabalho sobre os Códigos Q. (www.ph3c.org/Q).

Apesar de ter suas origens na medicina da família, este livro e sua base de conhecimento interessarão estudantes, profissionais e professores de todos os setores da saúde. As áreas abordadas são amplas e o leitor encontrará informações detalhadas sobre temas tão diversos como a continuidade dos cuidados, a violência contra as mulheres, a autonomia do paciente, a prevenção quaternária ou a poluição de ambientes internos.